

Praça da Piedade com mais vigilância e limpeza

POLIANA ANTUNES
REPÓRTER

Para quem estava acostumado passar pela Praça da Piedade e encontrar famílias de moradores de rua, pedintes e muita sujeira pelo local, agora consegue desfrutar de um local limpo, com menos mendigos e vigiado pelos Guardas Municipais e Polícia Militar. A fonte luminosa que fica ligada durante a noite, está com água limpa e cristalina.

Quem circula pelo local todos os dias, já notou a diferença. "Tenho que passar por aqui todos os dias por conta do trabalho. De uns dias para cá, vejo uma melhora muito grande na limpeza e na frequência de mendigos. Não sei se tem haver com as obras do centro ou deve ser um novo projeto", disse a vendedora Juliana Silva.

Em relação aos vendedores ambulantes, a situação ainda precisa ser organizada. A equipe da Tribuna da Bahia observou que há muitos vendedores informais. "A vida está muito difícil. Perdi meu emprego formal faz dois anos. A forma que encontrei para sustentar minha família foi vender comida aqui na praça. Já que é um local movimentado e tenho muitos clientes fiéis", relatou José Carlos, 48 anos.

A estudante Alana Soares, 22 anos, conta que tinha medo de passar pelo local. "Faço faculdade à noite e sempre tenho que pegar ônibus aqui na praça. Tenho muito medo de ficar no ponto de ônibus sozinha, por conta do assédio dos mendigos. As vezes deixava meu celular em casa, por medo de ser roubada. Hoje, estou vendo uma praça limpa e com segurança", destacou.

O aposentado, Joaquim Pereira, 78 anos, lembra que a Praça da

Piedade, uma das mais antigas de Salvador, sempre esteve repleta de vendedores ambulantes e mendigos dormindo na grama e nos bancos durante o dia e ninguém tomava uma providência. "A Guarda Municipal, por lá não aparecia e tenha famílias fazendo até comida na grama. Os bancos que ficam localizados em frente à Avenida Sete ainda estão ocupados pelos ambulantes que expulsaram os aposentados que faziam ponto de encontro no local. Mas já é uma mudança positiva", frisa Joaquim Pereira.

Procurada pela equipe de reportagem, para falar sobre o assunto, a Companhia de Desenvolvimento Urbano de Salvador (Desal), não respondeu ao e-mail nem as ligações feitas para o órgão, até o final desta edição.

HISTÓRIA DA PRAÇA

Localizada no centro de Salvador, a Praça da Piedade tem algumas explicações para a origem do nome. Uma delas remonta que lá era o local onde presos seriam executados, como foi o caso dos mentores da Revolta dos Alfaiates, que completa 220 anos em 2018. Os condenados à força eram levados a pé do Paço Municipal, onde ficava a cadeia, passavam pela Rua Carlos Gomes até chegar à Rua da Força.

A praça está implantada próximo ao local onde, no século XVIII, constituiu-se como a principal praça da cidade. Lá, foram executados, em novembro de 1793, os quatro condenados da Conjuração Baiana, aí tendo ficado expostas a cabeça e as mãos de Luís Gonzaga das Virgens, autor de panfletos que pregavam a independência da Bahia e a abolição da escravatura. A Piedade



MELHORIA

Quem circulava pelo local e estava acostumado com sujeira, agora se surpreende com a praça mais limpa



POLICIAMENTO

Se antes a insegurança era um problema, hoje as pessoas se sentem mais tranquilas

também foi palco do embate que veio a vitimar a religiosa Joana Angélica, que lutou pela Independência da Bahia.

Também na Praça, estão expostos os bustos dos quatro mártires do movimento que também ficou conhecido como a Revolta dos Búzios. Nascido em 1775, na cidade de Santo Amaro da Purificação, Manuel Faustino dos Santos Lira foi preso, julgado e condenado no ano de 1798, com apenas 25 anos. Além de alfaiate era marceneiro. Baiano de Cachoeira, João de Deus do Nascimento também fez parte do movimento. Preso no mesmo ano que Manuel Faustino, João foi julgado e condenado a força um ano depois, em 1799, aos 27 anos.

VERÃO

Pelourinho Dia e Noite conta com programação especial

A alta estação que atrai moradores e turistas às ruas de Salvador vai agitar o coração cultural e histórico da capital baiana com diversas atividades gratuitas envolvendo muita música, teatro e até mesmo moda nos meses de janeiro a março. Promovida pela Prefeitura, a programação de Verão do Pelourinho Dia e Noite já começa nesta quarta-feira (8) com os jovens da República dos Rítmos, com variadas manifestações populares em desfiles itinerantes no Pelô. Os grupos Swing do Pelô, Tambores e Cores e Músicos da Rocinha vão se apresentar sempre de quarta a sábado, às 16h, até o próximo dia 31 de janeiro e no dia 10 de fevereiro.

Já na quinta-feira (9), Jota Zô, Samba da Vizinha e Samba de Verdade vão agitar os pandeiros com o Viradão do Samba. As rodas de samba serão realizadas na Praça da Sé, Terreiro de Jesus e Largo do Pelourinho, às 19h30 e, depois, se retinam no Largo do Pelourinho para fechar o dia com chave de ouro. As demais edições acontecem nos dias 16, 23 e 30 deste mês e no dia 6 de fevereiro.

Na sexta-feira (10), começam as apresentações do Circuito Jorge Amado encenadas pelo Polo de Teatro Itinerante (Poli). Renovada, a proposta vai colocar em cena mais personagens dos livros do autor baiano, este também representado para tentar dar ordem no estuário carnavalesco que o espetáculo de teatro musical promove pelas ruas do Pelô. As apresentações também acontecerão nos dias 17, 24 e 31 de janeiro e dias 7 e 14 de fevereiro, sempre às 19h, saindo do Largo do Pelourinho.

Ainda no dia 10, às 20h, será aberta a série de shows do Arte no Paschoal, que promove apresentações in-



ESPETÁCULOS

Apresentações gratuitas começam a partir de hoje

timistas às sextas-feiras com artistas baianos consagrados na Cruz do Paschoal, no Santo Antônio Além do Carmo. Nesta edição, que homenageia as mulheres, o primeiro show é de Sylvia Patrícia. Os próximos encontros são com Cláudia Cunha, no dia 17; Matilde Charles, no dia 24; e Ana Paula Albuquerque, no dia 31. Também haverá apresentação no dia 7 de fevereiro.

ORQUESTRAS

Já no dia 11 (sábado), às 17h, a música tocada pelos grupos do Polo de Orquestras do Pelourinho (Pelô), seja ela popular ou erudita, vai tornar ainda mais especial o Centro Histórico, em concertos a serem realizados no Cruzeiro do São Francisco e nos ensaios abertos no Largo do Pelourinho. Em cadeiras, o público poderá conferir a abertura dos concertos com a Orquestra São Salvador, do maestro Fred Dantas. No

dia 18, a apresentação será da Orquestra de Câmara de Salvador, com o maestro Ângelo Rafael. Por fim, no dia 25, será a vez do Samba Pagode Orquestra, do maestro Hugo Sanbone.

Já os ensaios abertos serão realizados pela Afrosinfônica, do maestro Ubiratan Marques, a partir do dia 15, às 17h, na Igreja de São Pedro dos Olivários, no Terreiro de Jesus. As outras apresentações acontecem nos dias 22 e 29 de janeiro e 5 de fevereiro.

MODA

Passado o furacão do Carnaval, o Pelourinho Dia e Noite estreia em março uma nova ação: o MUDE - Moda Urbana Descolada do Centro Histórico. A iniciativa pretende trazer à tona as propostas de moda dos designers, estilistas, costureiros e artesãos do Centro Histórico, que têm nas lojas e ateliers uma criativa variedade de produtos e estilo próprio.

2 INDICAÇÕES AO GLOBO DE OURO®
MELHOR ATRIZ DRAMA - SAOIRSE RONAN
MELHOR TRILHA SONORA ORIGINAL

SAOIRSE RONAN EMMA WATSON FLORENCE PUGH ELIZA SCANLEN LAURA DERN TIMOTHÉE CHALAMET E MERYL STREEP

ADORÁVEIS MULHERES

(LITTLE WOMEN)

DE GRETA GERWIG
ESCRITORA E DIRETORA DE LADY BIRD

9 DE JANEIRO NOS CINEMAS